

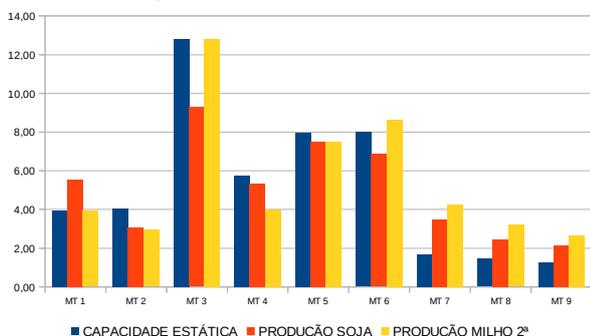
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	165,50	103,50	108,00	115,00	-30,51%	11,11%	6,48%
Campo Verde	R\$/60 kg	169,00	110,00	115,00	120,00	-28,99%	9,09%	4,35%
Querência	R\$/60 kg	158,00	100,00	104,00	109,50	-30,70%	9,50%	5,29%
Rondonópolis	R\$/60 kg	174,00	111,00	117,00	123,00	-29,31%	10,81%	5,13%
Sorriso	R\$/60 kg	165,70	105,50	111,00	115,00	-30,60%	9,00%	3,60%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,17	4,79	4,79	4,72	-7,35%	-1,46%	-1,46%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	32,37	29,88	30,86	29,36	-9,30%	-1,74%	-4,86%

Fonte: Conab / BrInvesting. Elaboração: Conab
*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.
**O preço mínimo vigente, em 2023, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 96,71 /60 kg.

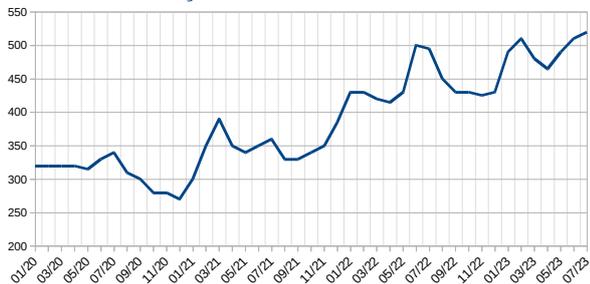
ARMAZENAGEM E LOGÍSTICA INTERNA

Gráfico 1 - Capacidade estática em Mato Grosso



Fonte: Conab

Gráfico 2 - Evolução frete rodoviário em Mato Grosso



Fonte: Conab

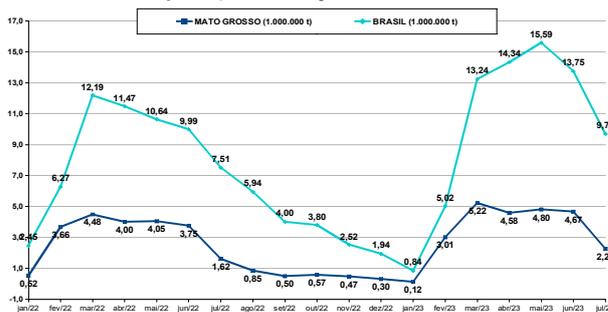
O gráfico 2 mostra um comparativo entre capacidade estática de armazenagem e produção de soja e milho 2ª safra em Mato Grosso, sendo MT-1: Leste (Canarana e Querência), MT-2: Centro Sul (Rondonópolis e Itiquira), MT-3: Médio Norte I (Sorriso e Sinop), MT-4: Sudeste (Campo Verde e Primavera do Leste), MT-5: Oeste (Sapezal e Campo Novo do Parecis), MT-6: Médio Norte II (Nova Mutum e Lucas do Rio Verde); MT-7: Nordeste (Confresa), MT-8: (municípios acima de Sinop) e MT 9: outras fronteiras. Fica evidente que a produção estadual tem se elevado em ritmo maior do que a capacidade de armazenagem, que regiões mais antigas e consolidadas têm menor déficit de espaço em comparação a regiões de desenvolvimento mais recente, enquanto que as fronteiras são naturalmente as regiões de defasagem maior nesse quesito. A armazenagem mais ajustada é certamente um dos fatores de inflação sobre o mercado de fretes rodoviários e, nessa temporada em especial, a comercialização atrasada de soja agravou os gargalos.

MERCADO

Elevada oferta, sob uma ótica global e também interna, tem sido bastante relevante para que os preços operem em patamar cerca de 30% inferior ao observado no ano passado. As variáveis externas formadoras de preços, em conjunto com safra recorde estadual, superior a 45 milhões de toneladas, exercem baixa sobre as cotações. No entanto, o início da entressafra, a demanda aquecida por subprodutos e a atuação de Mato Grosso como fornecedor mundial em um cenário externo turbulento oferecem algum suporte aos preços. Em julho, houve alta de cerca de 10%, o que induziu ao fechamento de negócios, em que a comercialização estadual saltou de 73,0% para 78,3%. Já os negócios futuros representam 20,3% da produção a ser colhida em 2023/24, sendo que, há um ano, o indicador montava a 29,2%. Com o cenário de preços baixos e condições futuras de safra ainda em aberto, o produtor mostra cautela comercial.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 3 - Exportações da soja de Mato Grosso



Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

No acumulado do ano, Mato Grosso destinou ao exterior 24,65 milhões de toneladas, soma 12% maior do que as 22,08 milhões exportadas no mesmo período de 2022. Em junho e julho, apesar da sazonal desaceleração, o Estado exportou 4,67 e 2,26 milhões de toneladas, ante respectivas 3,75 e 1,62 milhões do ciclo passado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Grande oferta reduz patamar anual de preços, gera gargalos de armazenagem, inflaciona mercado de fretes rodoviários e movimentação exportações.